

0 Pescador e o Especialista em gestão



Post (0038)

Um especialista em gestão estava no cais de uma povoação, quando chegou um barco com um único pescador. No barco, havia vários atuns de bom tamanho. O especialista elogiou o pescador pela qualidade do pescado e perguntou-lhe:

– *Quanto tempo gastas para pescá-los?*

– *Pouco tempo*, respondeu o pescador.

– *Porque não gastas mais tempo e tiras mais pescados?*
Continuou o especialista.

O pescador explicou que tinha o suficiente para satisfazer as necessidades da sua família.

– *Mas que faz você com o resto do seu tempo?* Insistiu o especialista em gestão.

– *Depois de pescar, descanso um pouco, brinco com os meus filhos, durmo a sesta com a minha mulher, vou ao povoado à noite, onde tomo vinho e toco guitarra com os meus amigos. Tenho uma vida prazenteira e ocupada.*

O especialista sentenciou: – *Sou um especialista em gestão e poderia ajudá-lo. Você deveria investir mais do seu tempo na pesca e adquirir um barco maior. Depois, com os ganhos,*

poderia comprar vários barcos e eventualmente até uma frota de barcos pesqueiros. Em vez de vender o pescado a um intermediário, poderia fazê-lo diretamente a um processador e eventualmente até abrir a sua própria processadora. Poderia assim controlar a produção, o processamento e a distribuição. Deveria sair deste pequeno povoado e ir para a capital, donde geriria a sua empresa em expansão.

– Mas, quanto tempo demoraria isso? Quis saber o pescador.

– Entre 15 e 20 anos.

– E depois? Perguntou o pescador.

O especialista riu-se da ingenuidade do pescador e completou:

– Essa é a melhor parte, quando chegasse à hora, deveria anunciar uma OPA (Oferta Pública de Aquisição) e vender as ações da sua empresa ao público. Ficaria rico, teria milhões!

– Milhões? E depois? Tornou o pescador.

O especialista finalmente conclui: *– Poderá então retirar-se. Ir para uma povoação da costa, onde poderia dormir até tarde, pescar um pouco, brincar com os seus filhos, dormir a sesta com a sua mulher, ir todas as noites ao povoado tomar um vinho e tocar guitarra com os seus amigos.*

– Por acaso não é isto o que eu já tenho. Falou o pescador:

Moral da história:

Quanta da vida se desperdiça buscando alcançar uma felicidade que já se tem, mas que muitas vezes não vemos. A verdadeira felicidade consiste em apreciar o que temos, e não em sentirmo-nos mal por aquilo que não temos.

Texto dito de Cristina Sáenz Enríquez – NG Canela – Abril de 2010

Desacelere

Post(0063)



– Se a sua vida esta passando rápida demais, desacelere!

-Tire uma folga, e:

- Viaje pela vida como se estivesse sentado no banco do carona, apreciando a paisagem;
 - Faça uma parada, de preferência não programada para conversar com um desconhecido e tomar aquele lanche no meio da tarde, sem pressa;
 - Faça aquela coisa que esta no final da sua lista de prioridades;
 - Estacione o seu estres na garagem e saia caminhando de mãos dadas com quem você mais gosta;
 - Olhe no céu aquelas figuras formadas pelas nuvens, deitado na relva;
 - Vá trocar figurinhas;
 - Sente num banco de igreja, na hora em que esta esteja vazia e fique alguns minutos sozinho consigo mesmo e seus pensamentos, não planeje nada, simplesmente voe.
- Se isto for bom, repita, quantas vezes quiser, não tem contra indicações. Acrescente outros itens à lista, não esquecendo que infelizmente a vida dita normal deve continuar.

N.Geraldi – NG Canela – Abril de 2010